



# O Petróleo *tem* que ser nosso!

INFORMATIVO DA CAMPANHA "O PETRÓLEO TEM QUE SER NOSSO!"

ANO II - Nº2 JANEIRO DE 2009

## A conjuntura mundial do petróleo

O petróleo vai acabar. Isso é fato. As estimativas mais otimistas apontam que o ouro negro pode acabar daqui a mais ou menos 30 anos. A descoberta de novas reservas, como o pré-sal, no máximo, pode atrasar o chamado 3º choque mundial do petróleo. E por conta disso as potências econômicas mundiais, principalmente os Estados Unidos, estão adotando novas políticas para garantir a exploração e os dividendos do petróleo.

Só para citar um exemplo da guerra fria do petróleo, a reserva dos EUA é de 29 bilhões de barris, mas o país consome anualmente 10 bilhões de barris. Não é à toa que os Estados Unidos invadiram duas vezes o Iraque, que é o 3º maior produtor mundial de petróleo. E é por isso que os americanos mantêm a ocupação por tanto tempo.

Por conta da invasão, agora as empresas americanas do setor controlam vários poços de extração de petróleo do Iraque e exercem influência direta na exploração de outras tantas. Ou seja, invadiram, tomaram e se recusam a sair.

Hoje, a globalização da economia garante a investidores e acionistas americanos e europeus os lucros do petróleo extraído em várias partes do mundo, como no Brasil. A capitalização da Petrobras na Bolsa de Valores de Nova York, em 1997, pelo então governo FHC abriu as reservas brasileiras aos interesses do chamado mercado, vulgo, capitalistas de *olho gordo*.

O governo brasileiro ainda detém a gestão da empresa por possuir a maioria das ações com direito a voto, sendo que 62% do patrimônio da Petrobras foi vendido.



EXPLORAÇÃO DA CAMADA PRÉ-SAL

**ELE ESTÁ POR TODOS OS LADOS**  
Na cozinha, no vestuário, no escritório, no supermercado ou dentro das paredes de sua casa, o petróleo está em quase todos os lugares. Confira alguns itens que contêm derivados do produto:

- CDs e DVDs** são fabricados com **90%** de policarbonato, um derivado do petróleo
- Embalagem TetraPak** **20%** de sua composição é polietileno, plástico derivado do petróleo
- Garrafa PET** sua base é **100%** petróleo
- Jaqueta impermeável** em geral confeccionada em poliéster, uma fibra sintética **100%** derivada do petróleo

**Os principais usos do petróleo**

Climatização	35%
Transporte	29%
Energia	22%
Plásticos	4%
Químicos	3%
Outros	7%

Fontes: Sindicato da Indústria de Resinas Plásticas (Siresp), Associação Brasileira da Indústria de PET, TetraPak, Dapost, Microservice e Plastivida

**PETRÓLEO É A BASE DOS MAIS DIVERSOS PRODUTOS INDUSTRIAIS; AINDA NÃO EXISTE UM SUBSTITUTO COMPLETO**

É claro o boicote que os EUA ainda tentam impor aos países da América do Sul: Venezuela, Equador e Bolívia. Os americanos já tentaram um golpe fracassado contra Hugo Chávez na Venezuela – uma das maiores produtoras mundiais de petróleo, contrariaram a nacionalização dos hidrocarbonetos pela Bolívia e tentaram se meter na política interna do Equador.

Um dos alvos agora é o petróleo nacional, inclusive o pré-sal. O governo americano já disparou o seu poderoso lobby para o Congresso Nacional e o governo.

Além disso, ainda reativaram a chamada 4ª Frota, uma esquadra militar desativada desde 1950 e agora posicionada próximo a área do pré-sal. A desculpa para esta forma de intimidação é proteger o Brasil.

**Conflitos diplomáticos**

Os EUA mantêm o seu modo de vida explorando a riqueza de outros países, interferindo na política dos vizinhos e na de países bem distantes para manter a hegemonia do capital e os dividendos de tudo o que for possível.

O país sabota presidentes, faz lobby pesado junto aos governos, conspira e tudo o mais. Isso é nítido no péssimo acordo que o México assinou com os EUA. O México trocou 3/4 da reserva de petróleo por sua dívida externa.



A AUTO-SUFICIÊNCIA E O CONSUMIDOR

**Descoberta e exploração das novas reservas**  
Pág.2

**A mudança do marco regulatório/ Lei 9.478/97**  
Pág.3

**Anulação dos leilões e Petrobras 100% estatal**  
Pág.4

# A descoberta e a exploração das reservas

O petróleo da camada pré-sal está armazenado abaixo de uma camada gelatinosa de sal com espessura de dois mil metros. Os estudos geológicos apontam que o petróleo dessa reserva se formou há milhões de anos em decorrência da lenta separação entre a África e a América do Sul.

Todos os detritos orgânicos depositados na fenda que se abriu entre os continentes ficaram protegidos pela camada concentrada de sal que se formou pela evaporação da água do mar dentro da fenda.

Ainda não se tem um número exato, mas a previsão mais realista aponta que a reserva do pré-sal é da ordem de 90 bilhões de barris de petróleo, o que tornaria o Brasil o 4º maior produtor mundial com uma reserva de 114 bilhões de barris. O pré-sal pode ser ainda maior.

## A exploração das novas reservas

O iminente 3º choque mundial do petróleo torna a exploração de todo o petróleo brasileiro extremamente importante.

E é justamente esta discussão que o povo brasileiro deve fazer para garantir ao país os dividendos desta riqueza. Toda a riqueza no subsolo brasileiro pertence à União.

A discussão agora é sobre qual o modelo de exploração o Brasil deve adotar para garantir os dividendos do petróleo. O mercado está ansioso por meter as mãos nas reservas. Para isso, usam a privatização e leilão de novas áreas petrolíferas, as parcerias com as estatais e outros métodos neoliberais de meter a mão na riqueza dos países de 3º mundo, que agora gostam de ser chamados de



emergentes – é mais chique.

Para avaliarmos a fundo o que está em jogo para o Brasil, vamos conhecer os principais modelos de exploração do petróleo no mundo e discutir a lei do petróleo no Brasil. Aqui, o chamado marco regulatório lesa o país em até o dobro da média mundial.

## CONHEÇA OS PRINCIPAIS MODELOS DE EXPLORAÇÃO DO PETRÓLEO

### CONCESSÃO

São concedidos, por meio de licitação, os direitos de exploração e produção sobre determinada área a uma companhia petrolífera, seja ela nacional, estrangeira, estatal ou privada. A empresa é responsável por todo o investimento e risco, paga impostos, royalties e participações e, em contrapartida, fica com a propriedade daquilo que for extraído. Esse sistema é o adotado no Brasil e nos Estados Unidos.



### PARTILHA DE PRODUÇÃO

Por meio da assinatura de um contrato, uma petroleira fica responsável pelo financiamento, riscos e desenvolvimento da exploração e produção em determinada área. Encontrado o petróleo, a empresa recebe uma parcela que será destinada a cobrir seus custos. O que sobrar de combustível é dividido entre a companhia e o Estado. Tal modalidade é utilizada pela China, Rússia e na maioria dos países africanos.

### PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Uma companhia petrolífera paga todos os custos de exploração e desenvolvimento e entrega toda a produção para o Estado, recebendo em troca uma remuneração pela prestação de serviço. Os custos são compensados por meio de um desconto na compra de óleo cru, pagamento em dinheiro ou parcela da produção. Alguns dos países que adotam esse modelo são o Irã, o Kuwait

e a Venezuela.

### MONOPÓLIO ESTATAL

Exclusividade da pesquisa, exploração e produção pertence ao Estado. Segmento fica completamente fechado à participação de empresas privadas e, portanto, não há a entrada de capital. Esta é a forma de exploração que vigora na Arábia Saudita, país que possui a maior produção e reserva mundial.

### CASO NORUEGUÊS

O caso da Noruega é bastante peculiar. No país escandinavo, foi criada uma estatal que atua como sócia de companhias que exploram os poços e - aqui a particularidade - envia seus ganhos para um fundo no exterior. Anualmente, 4% deste fundo é usado na Previdência.

*Fonte: Brasil de Fato*

## Curtas da indústria do Petróleo

- A economia mundial está abalada por uma nova crise de energia. A dependência do petróleo alavancou os preços do barril – além de US\$ 50 desde setembro de 2004. Em meados de 2008, o barril chegou a ser cotado a US\$ 140.

- A região petrolífera do Golfo Pérsico foi descoberta em 1908 no Irã. Em 1960, em Bagdá, Arábia Saudita, Irã, Iraque, Kuwait e Venezuela fundaram a Organização dos Países Exportadores de Petróleo para contrapor o cartel das grandes empresas petroleiras ocidentais – as chamadas "sete irmãs" (Standard Oil, Royal Dutch Shell, Mobil, Gulf, BP e Standard Oil da Califórnia).
- As principais fontes de energia da matriz mundial, como petróleo (35%), carvão (23%) e gás natural (21%) não são

renováveis e estarão esgotadas em poucas décadas. Conforme as reservas forem escasseando e a extração se tornando mais difícil, os preços subirão, inviabilizando o acesso a essas fontes na proporção atual.

- O pico de petróleo ainda não é o fim do petróleo, mas o fim do petróleo barato! Em 1999, o preço do barril de petróleo estava em torno de US\$ 16. Em julho de 2008, nove anos depois, ele atingiu pico de US\$ 147.

# Lei precisa garantir dividendos do petróleo

Marco regulatório do setor é ruim para o povo brasileiro e precisa ser revisto

O petróleo brasileiro é explorado pela Petrobras, uma empresa que, apesar do marketing, de brasileira só tem o nome. Em agosto de 2000, o Brasil vendeu na Bolsa de Nova York 36% das ações da Petrobras por US\$ 5 bilhões de dólares, que agora valem US\$ 70 bilhões. Hoje, a maior parte dos 62% do patrimônio da Petrobras vendidos pertencem a acionistas estrangeiros e 12% a acionistas brasileiros.

Para garantir a riqueza do petróleo do Brasil para o povo brasileiro é preciso que o governo brasileiro altere a lei 9478/97 restabelecendo o monopólio do setor petrolífero no país, bem como a reestatização da Petrobras. Só as reservas do pré-sal são da ordem de 90 bilhões a 300 bilhões de barris. O povo precisa se mobilizar para garantir os dividendos dessa riqueza. Isso, principalmente, porque está previsto, por técnicos independentes, para ocorrer por volta de 2020 o **3º choque mundial do petróleo**. Se agora ele já é motivo de guerra, imaginem quando as reservas mundiais diminuirão.

## O marco regulatório

A Lei nº 9.478, de 6 de agosto de 1997, conhecida como Lei do petróleo, marca o fim do monopólio estatal na exploração, produção, refino e transporte do petróleo no Brasil, que cabia apenas a Petrobras. Com a quebra do monopólio, foi permitida às demais empresas do setor, nacionais e estrangeiras, atuar em todos os elos da cadeia do petróleo, designada como **do poço ao posto**.

### LEI DO PETRÓLEO

O marco regulatório brasileiro permite que quem extrai petróleo aqui deixe, no máximo, 45% dos dividendos e leve, no mínimo, 55%. Todos os outros países do mundo detêm, em média, 84% do que os outros extraem em seu território. Os países da OPEP detêm 90%; a Venezuela, 95%.

A lei do petróleo no Brasil entrega o ouro ao bandido, já que todo mundo quer o petróleo.

Enquanto ocorrem guerras e invasões pelo mundo afora por causa do petróleo, no Brasil, FHC e o Congresso alteraram a lei para entregar 55% do nosso petróleo para o resto do mundo.

Essa medida entreguista foi implantada para atender as medidas neoliberais impostas pelo capitalismo e agradar aos países de 1º mundo, principalmente acionistas americanos que metem a mão na riqueza dos outros.

O entreguismo seguiu firme no governo Lula, que já realizou vários leilões das nossas reservas petrolíferas.

### NOVA ESTATAL

O governo parecia decidido a criar uma nova estatal do petróleo para gerir o pré-sal, mas por enquanto a reserva está nas mãos da União. De nada vai adiantar criar uma nova empresa do petróleo se o marco regulatório continuar entregando, no mínimo, 55% das nossas riquezas a cada empresa petrolífera que vier retirar petróleo no Brasil.

### REESTATIZAÇÃO DA PETROBRAS

Uma das bandeiras defendidas pela Frente Nacional dos Petroleiros e os movimentos sociais é a reestatização da Petrobras. Não é de hoje que se sugere ao governo recomprar as ações da empresa na Bolsa de Nova York. Contudo, é preciso ir além. Devemos discutir o restabelecimento do mo-

### POTÊNCIA PETROLÍFERA

A Petrobras estima em até 8 bilhões de barris a parte da nova jazida denominada Campo de Tupi. Mas as reservas brasileiras podem chegar a 100 bilhões de barris se confirmado o potencial de toda a área.



**Volume:** 5 bilhões a 8 bilhões de barris de óleo e gás natural. A estimativa é só de parte da área descoberta pela empresa

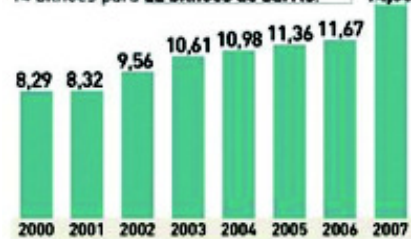
**Pré-sal:** os reservatórios se encontram abaixo de uma extensa camada de sal, localizada a até 8 mil metros de profundidade.

**Óleo leve:** o petróleo encontrado tem 28º API. O óleo é mais leve à medida que seu grau é mais elevado. O óleo pesado da Bacia de Campos, por exemplo, tem de 17º API a 20º API.

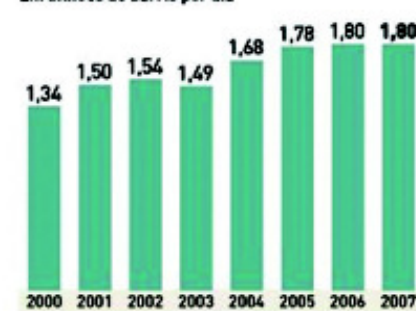
**Sociedade:** a Petrobras é operadora do bloco e detém 65% do ativo. As sócias são a britânica BG Group, com 25%, e a portuguesa Petrolgal - Galp Energia, com 10%.

### Reserva de petróleo da Petrobras em bilhões de barris

A descoberta do Campo de Tupi pode elevar as reservas brasileiras dos atuais 14 bilhões para 22 bilhões de barris.



### Produção de petróleo em bilhões de barris por dia



Fonte: Petrobras

no- nopolio estatal do petróleo do Brasil e a divisão dos dividendos do setor ao povo, pois o petróleo é uma riqueza de toda a nação.

## MUDAR A LEI DO PETRÓLEO PARA GARANTIR AS RIQUEZAS

Estimativa da reserva do pré-sal: de 90 a 300 bilhões de barris	Barril de petróleo cotado a US\$ 100,00 = US\$ 9 trilhões	Barril de petróleo cotado a US\$ 50,00 = US\$ 4,5 trilhões
Com a lei atual - 45%, no máximo, dos dividendos ao país	US\$ 4,05 trilhões, no máximo.	US\$ 2,02 trilhões, no máximo.
Com o restabelecimento do monopólio do setor petrolífero	US\$ 9 trilhões	US\$ 4,5 trilhões *

\* A quantia representa mais de 3 vezes o PIB (a soma das riquezas produzidas) do Brasil em 2007, que foi da ordem de US\$ 1,3 trilhão.

## As contradições da lei 9.478 que lesam o país

O artigo 3º diz que: - Pertencem à União os depósitos de petróleo, gás natural e outros hidrocarbonetos fluidos existentes no território nacional, nele compreendidos a parte terrestre, o mar territorial, a plataforma continental e a zona econômica exclusiva. O artigo 21º diz que: - Todos os direitos de exploração e produção de petróleo e gás natural em território nacional, nele compreendidos a parte terrestre, o mar territorial, a plataforma continental e a zona econômica exclusiva, pertencem à União, cabendo sua administração à ANP.

Porém, o artigo 26º mostra as verdadeiras intenções da lei do petróleo, ou seja, permite a exploração do petróleo brasileiro por empresas estrangeiras:

- A concessão implica, para o concessionário, a obrigação de explorar, por sua conta e risco e, em caso de êxito, produzir petróleo ou gás natural em determinado bloco, conferindo-lhe a propriedade desses bens, após extraídos, com os encargos relativos ao pagamento dos tributos incidentes e das participações legais ou contratuais correspondentes.

# Todo o petróleo e gás para uma Petrobras 100% estatal

O Brasil continua sendo lesado em suas riquezas naturais. Depois de séculos de colonização portuguesa, agora a exploração ocorre por meios das multinacionais e do capital, seja ele externo ou interno.

No setor do petróleo, a porteira foi aberta para a exploração do mercado pelo governo Fernando Henrique, que entregou tudo o que pode para o setor privado explorar e enriquecer.

FHC escolheu a lei do petróleo para entregar as riquezas nacionais para o mercado. A era FHC é o responsável pela entrada do neoliberalismo no país, ou seja, mais exploração, mais lucro, mais desigualdade.

Em seguida, veio o governo Lula, que com a desculpa de não descumprir contratos, manteve os leilões das áreas petrolíferas. Eleito sobre outra bandeira, Lula deu continuidade ao neoliberalismo de FHC e ainda acelerou a entrega do patrimônio nacional.

Estes dois governos destruíram as estatais brasileiras para entregá-las a preço de banana para os acionistas e raposas do mercado! Eles seguiram direitinho a cartilha do encontro interamericano, em Washington, em 1983, em que ambos se comprometeram com os EUA a cumprir todas as determinações do Fundo Monetário Nacional Internacional (FMI) e a agir conforme os interesses do sistema capitalista de exploração.

## NÃO AOS LEILÕES DE EXPLORAÇÃO DO PETRÓLEO BRASILEIRO

Em 10 anos, o governo federal entregou mais de 500 blocos de petróleo para 72 conglomerados econômicos, sendo a maioria estrangeiros. Além disso, o Brasil recebe até 45% do lucro do petróleo, já somados os royalties. A média mundial é de 84%.

Com a descoberta de petróleo na camada pré-sal, com potencial entre 90 e 300 bilhões de barris, é fundamental para o país rever a lei do petróleo 9478/97 a nosso favor.



Contudo, não adianta só aumentar a participação do Estado na exploração, nos royalties ou ainda criar alíquotas específicas sobre campos de alto potencial de produção. E tão pouco aumentar a participação do Estado na Petrobras por meio da compra de mais ações.

Temos que lutar por uma Petrobras 100% estatal e os dividendos do petróleo para o povo.

**Dia 18 de dezembro está marcada uma rodada de licitação dos blocos exploratórios de petróleo e gás. Os movimentos sociais, sindical e os trabalhadores de todo o país se organizam contra mais esta ação entreguista.**

- Cancelamento dos leilões de exploração do petróleo e anulação dos anteriores;
- Valorização da Petrobras 100% estatal;
- Não à exportação do petróleo cru para que possamos priorizar a distribuição para o desenvolvimento nacional;
- Mudança da lei do petróleo;
- Redução progressiva do uso do petróleo na matriz energética brasileira;
- Mudança do viés imperialista da PETROBRAS em relação aos outros países da América Latina;
- Respeito às populações atingidas pela exploração do petróleo.

### PELA REESTATIZAÇÃO DA PETROBRÁS!

**O Petróleo 100% brasileiro significa:**

- \* gasolina e óleo diesel mais baratos;
- \* gás de cozinha mais barato;
- \* transporte mais barato;
- \* produção mais barata;
- \* preços ao consumidor mais baratos.



#### ABAIXO-ASSINADO

### O Petróleo tem que ser nosso!

Nós, brasileiros e brasileiras, exigimos que o Exmo Sr. Presidente Luiz Inácio Lula da Silva e do Congresso Nacional tomem as medidas políticas e legais para que se coloque um fim imediato nesta verdadeira sangria das nossas riquezas:

- Cancelamento imediato dos leilões das áreas de Petróleo!
- Mudança na legislação referente ao petróleo e gás!
- Revogação das privatizações, a retomada das áreas de Petróleo e Gás que foram privatizadas e a Petrobrás 100% estatal!

Nome	Profissão	Cidade/Estado	Título de eleitor
_____	_____	_____	_____
_____	_____	_____	_____

Os abaixo-assinados estão percorrendo o país. Assine agora mesmo e passe adiante. Você pode imprimir o modelo no site [www.sindipetrosjc.org.br](http://www.sindipetrosjc.org.br).



#### Assinam este material:

**Frente Nacional dos Petroleiros**  
 Sindipetro/SJC, Sindipetro/RJ,  
 Sindipetro/LP, Sindipetro/RS,  
 Sindipetro/AL/SE,  
 Sindipetro/AM/MA/PA

Sindicato dos Condutores do Vale do Paraíba, Sindicato das Cozinhas Industriais, Sindicato dos Vestuários, Sindicato dos Metalúrgicos de São José dos Campos e região, Sindicato dos Químicos de São José dos Campos e região, Conlutas, Sindminérios, Sindicato dos Trabalhadores no SAAE de Jacareí, Sindicato dos Químicos de Guara.